

Resumo das notícias sobre a China

28 de Abril de 2017



Leite, Tosto e Barros
ADVOGADOS

Índice

Notícias mais atuais 01

A CMG está em negociações pela participação da Advent em porto brasileiro: relatório 01

América Latina: As importações de aço da China atingiram a marca de 1.3 milhões de toneladas durante janeiro/fevereiro de 2017 02

A Petrobrás vende empresa para consórcio, incluindo o fundo soberano da China 03

A China busca adquirir empresas de construção e concessões ferroviárias brasileiras 04

As exportações de petróleo do Brasil vão saltar neste ano, enfraquecendo as restrições da OPEP05

Histórico recente 06

Os petroestados da América Latina enfrentam dificuldades para saldar dívidas com a China e precisam de novas soluções 06

Como Trump lidará com a ascensão da China na América Latina? 07

A corrupção e a crise na América Latina abrem portas para mais investimentos da China08

Oficial por parte do FEM: A China é uma 'investidora importante' na América Latina09

O relacionamento entre a China e a América Latina vai aumentar rapidamente nos próximos anos: presidente do banco 10

NOTÍCIAS MAIS ATUAIS

A CMG está em negociações pela participação da Advent em porto brasileiro: relatório

Reuters

13 de abril de 2017

Resumo:

A China Merchants Group Ltd (CMG) está em negociações avançadas para adquirir os 50% de participação da Advent International Corp no TCP Terminal de Contêineres de Paranaguá S.A., o segundo porto brasileiro mais movimentado, informou, na quinta-feira, O Estado de S. Paulo.

De acordo com o jornal, que citou fontes anônimas que sabem da transação, as negociações com a CMG, empresa estatal chinesa, ganharam força após as conversas entre a Advent e a DP World Ltd terem passado por entraves.

América Latina: As importações de aço da China atingiram a marca de 1.3 milhões de toneladas durante janeiro/fevereiro de 2017

<http://www.hellenicshippingnews.com/latin-america-steel-imports-from-china-reach-1-3-million-tons-during-janfeb-2017/>

Hellenic Shipping News

11 de abril de 2017

Resumo:

Entre janeiro/fevereiro de 2017, o total de exportações de aço da China para o mundo – incluindo os produtos acabados (tubos de aço longo, aço plano e sem costura) e os produtos derivados do aço (produtos trefilados e tubos soldados) – teve queda de 27% em relação ao mesmo período do ano passado e alcançou a marca de 12.8 milhões de toneladas. Deste volume, 12 milhões de toneladas foram aço acabado e 829 mil toneladas foram produtos derivados do aço. A América Latina respondeu por 9.9% do total de exportações mundiais, aumentando sua participação em 03 pontos percentuais em comparação a janeiro/fevereiro de 2016 (6.9%) e ficando em terceiro lugar como o destino preferido da China.

A Petrobrás vende empresa para consórcio, incluindo o fundo soberano da China

<http://macauhub.com.mo/2017/04/07/brasileira-petrobras-vende-empresa-consorcio-que-inclui-o-fundo-soberano-da-china/>

Macauhub

07 de abril de 2017

Resumo:

A Petrobrás finalizou a venda, anunciada em 23 de setembro de 2016, dos 90% de participação da Nova Transportadora do Sudeste (NTS) para a Nova Infraestrutura Fundo de Investimentos em Participações (FIP), disse a empresa em nota emitida na terça-feira.

A transação foi concluída com o pagamento do valor de US\$ 4.23 bilhões e a Petrobrás continuará usando as instalações do transporte de gás natural da NTS, de acordo com os contratos em vigor, sem qualquer impacto em suas operações e no fornecimento de gás para distribuidores e outros clientes.

A China busca adquirir empresas de construção e concessões ferroviárias brasileiras

<http://www.globalconstructionreview.com/news/china-looking-buy-brazilian-construction-firms/>

Global Construction Review

06 de abril de 2017

Resumo:

As principais empreiteiras chinesas estão à procura de empresas de engenharia e operações comerciais ferroviárias brasileiras por conta de uma recessão profunda que afeta o país e as empresas nacionais se encontram prejudicadas devido a um escândalo de corrupção sem precedentes, disse Charles Tang, presidente da Câmara de Comércio Brasil-China.

As empresas chinesas também querem financiar projetos, o que lhes proporciona uma grande vantagem sobre os grupos locais entravados pelas rígidas condições de financiamento existentes, disse Tang à Reuters ontem.

As exportações de petróleo do Brasil vão saltar neste ano, enfraquecendo as restrições da OPEP

<http://www.reuters.com/article/us-brazil-oil-exports-analysis-idUSKBN1722IW>

Reuters

31 de março de 2017

Resumo:

O Brasil está preparado para aumentar acentuadamente as exportações de petróleo neste ano, pois grandes investimentos estimulam a fabricação de novos produtos e a demanda por petróleo cru mais leve ajuda a obter mais compradores, sobretudo na China e na Índia.

Estima-se que a produção suba para 210.000 barris por dia em 2017, ficando em segundo lugar apenas em termos de dimensão do fornecimento adicional para os EUA entre os produtores que não integram a OPEP. A maior produção dos EUA e o Brasil estão entre os fatores que impedem o esforço da OPEP de elevar os preços do petróleo cru ao diminuir a fabricação deste último.

HISTÓRICO RECENTE

Os petroestados da América Latina enfrentam dificuldades para saldar dívidas com a China e precisam de novas soluções

<http://dialogochino.net/latin-american-petro-states-struggle-with-china-debts-need-new-solutions/>

Dialogo Chino

12 de abril de 2017

Resumo:

Enquanto os países latino-americanos continuam sendo inundados por empréstimos chineses, crescem as preocupações, nos dois lados da mesa de negociações, sobre como o dinheiro está sendo gasto e como a dívida será paga. A preocupação mais imediata das autoridades chinesas diz respeito à capacidade dos governos com economia instável, particularmente a Venezuela, de pagar empréstimos multibilionários em dólares, que são garantidos pelo fornecimento de petróleo, em um cenário mundial onde o preço do produto vem caindo.

Como Trump lidará com a ascensão da China na América Latina?

<http://americasquarterly.org/content/how-will-trump-deal-chinas-rise-latin-america>

Americas Quarterly

11 de abril de 2017

Resumo:

Enquanto o Pentágono e Donald Trump planejavam um ataque com mísseis de cruzeiro sobre a Síria na semana passada, outro membro do comando militar dos EUA compareceu tranquilamente perante a Comissão das Forças Armadas do Senado. Apesar de o líder do Comando do Sul dos EUA receber raramente muita atenção pública, as observações do almirante Kurt W Tidd merecem ser levadas em conta em virtude de três pontos de vista sobre a política, ainda em desenvolvimento, do governo Trump em relação à América Latina.

A conclusão sobre a América Latina é um pouco mais sofisticada e uma resposta direta à crescente presença regional da China. De certo modo, Tidd pedia que a região perdoasse os erros antigos dos EUA e unisse forças em uma parceria real. A alternativa não declarada, mas implícita, foi que os países latino-americanos poderiam recorrer à Pequim e se arriscar a começar um novo relacionamento de dependência com o dragão chinês.

A corrupção e a crise na América Latina abrem portas para mais investimentos da China

<http://dialogochino.net/corruption-and-crisis-in-latin-america-open-door-for-more-chinese-investment/>

Dialogo Chino

10 de abril de 2017

Resumo:

A onda de corrupção que se alastrou pela América Latina – junto com suas crises econômicas – gerou oportunidades para as empresas chinesas, que têm esboços de longa data dos principais projetos da região, adotarem uma postura mais agressiva para adquirir estes últimos. As empresas chinesas investirão US\$ 500 bilhões na América Latina nos próximos 10 anos, segundo o presidente Xi Jinping.

Esses interesses compreendem áreas, tais como agricultura e pecuária, e o setor de energia e os principais projetos de infraestrutura. No entanto, os investidores estão centrados em alguns países em especial porque dispõem de projetos de larga escala em desenvolvimento. Um desses países é o Brasil, que receberá US\$ 20 bilhões em investimentos chineses no próximo ano, de acordo com Charles Tang, presidente da Câmara de Comércio e Indústria Brasil-China (CCIBC).

Oficial por parte do FEM: A China é uma ‘investidora importante’ na América Latina

http://www.chinadaily.com.cn/business/2017-04/08/content_28843937.htm

China Daily

08 de abril de 2017

Resumo:

A influência da China sobre a América Latina e suas relações com o continente estão se fortalecendo cada vez mais, especialmente como investidora importante, disse, na sexta-feira, Marisol Argueta de Barillas, diretora sênior e chefe do setor da América Latina no Fórum Econômico Mundial (FEM).

“A influência da China sobre a América Latina e seus laços com o continente estão cada vez mais sólidos. A China não é mais apenas uma compradora de matérias-primas; o país se tornou um investidor importante na América Latina”, disse Argueta à Xinhua nos bastidores do Fórum Econômico Mundial deste ano sobre a América Latina que foi realizado em Buenos Aires há três dias.

O relacionamento entre a China e a América Latina vai aumentar rapidamente nos próximos anos: presidente do banco

<http://www.ecns.cn/business/2017/04-07/252477.shtml>

China News Service

07 de abril de 2017

Resumo:

Os laços entre a China e a América Latina são extrema e mutuamente benéficos e vão se fortalecer, disse, na quinta-feira, James Li, presidente-executivo do E.J. McKay, banco de investimento de Shanghai. Durante a entrevista com a Xinhua nos bastidores do Fórum Econômico Mundial sobre a América Latina que foi realizado em Buenos Aires, Li disse: “A China é muitíssimo beneficiada pelo relacionamento com a América Latina”.

“Durante os últimos 10 anos, a China importou grandes quantidades de recursos naturais, matérias-primas e produtos agrícolas dos países latino-americanos”, disse ele. Em sua opinião, a América Latina desempenhou um papel indispensável no rápido crescimento econômico da China.